



Projeto de Voto n.º 234/XIV
De pesar pelo falecimento de Carlos Barroso

Carlos Barroso, nasceu em Lisboa a 11 de agosto de 1951 e faleceu no passado dia 21 de maio de 2020.

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, dedicou-se também, ao longo das últimas décadas, à prática de advocacia. Militante de sempre do Partido Socialista - desde a década de 70 do século XX – exerceu, ao longo dos anos, funções na Fundação José Fontana e colaborou com a Fundação Friedrich Ebert.

Foi dedicadíssimo colaborador de Mário Soares, a quem o uniam laços familiares e de profunda amizade e cumplicidade. Desde 1996 que exercia a função de secretário-geral da Fundação Mário Soares, instituição de referência fundada em 1991 e ligada à personalidade, vida e legado de Mário Soares.

Deve-se, em grande medida, à capacidade de Carlos Barroso, a gestão de iniciativas e projetos com impacto social e notório interesse público, que alcançaram diversificados e vastos públicos e audiências, promovendo o debate de ideias e valores cívicos e políticos, a ligação à literatura e às artes, assim como a valorização de estudos interdisciplinares no âmbito da História Contemporânea – portuguesa, europeia e global -, contribuindo assim para a afirmação de uma cultura de cidadania e democracia plena.

À ação de Carlos Barroso, juntamente com Alfredo Caldeira, cabe o trabalho de digitalização e disponibilização gratuita do Arquivo da Fundação Mário Soares, democratizando o acesso a fundos e coleções documentais, iconográficas e de memorabilia histórica diversa, a investigadores e utilizadores de todo o mundo.

A sua forma de ser, discreta vida pública, apenas releva o seu carácter de profundas convicções cívicas e qualidades éticas, humanas e profissionais assinaláveis, testemunhadas por todos aqueles com quem conviveu e com quem trabalhou, dentro e fora do âmbito concreto da Fundação Mário Soares.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Carlos Barroso, endereçando à viúva e filha, assim como à restante família e amigos, à Fundação Mário Soares e ao Partido Socialista as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 26 de maio de 2020

Os Deputados